

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Outubro de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 92

Lição de Mestre

A convite do Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, cujo ano de trabalhos teve início no p. p. dia 17, Sua Excelência o Ministro da Presidência, Sr. Professor Doutor Marcelo Caetano, proferiu um notabilíssimo discurso na sessão inaugural, realizada na sede daquele Organismo.

O grande doutrinador do Estado Novo apresentou à consideração do numeroso e escolhido auditório um estudo crítico desassombrado e fidedíssimo sobre o panorama político-social dos nossos dias, expondo o programa realizado nos últimos trinta anos de vida nacional e apontando a directriz que o Governo deverá seguir nos tempos mais próximos.

A partir do importante acontecimento do ano corrente, que foi a realização do IV Congresso da União Nacional, o ilustre Professor estabeleceu a linha-mestra do seu trabalho, referindo-se, na generalidade, à quase totalidade dos principais problemas que assoberbam os governantes e devem, também, constituir objecto de interesse para a Nação.

A propósito dos « números » revelados pelas estatísticas e do pouco rigoroso escrupulo da parte de quem — muitas vezes — fornece os elementos indispensáveis aos serviços oficiais, Sua Excelência teceu judiciosas considerações, para delas extrair a certeza de que o tão falado « baixo nível de vida portuguesa » é bastante superior — graças a Deus! — ao que se apregoa por certos sectores.

Aludindo à expansão económica e ao problema dos « grandes lucros » arrecadados pelas empresas, motivo de críticas acerbas, várias vezes formuladas sob o rótulo de se dever evitar a concentração de riqueza a que aqueles conduzem, o Professor Marcelo Caetano procurou sossegar os espíritos mais inquietos, afirmando: — « Justiça fiscal, sim, sem dúvida; é preciso realizá-la o mais possível. Mas sem que se prejudique o processo de expansão em curso e sem criar o estado de pânico que fez emigrar a fortuna portuguesa para o estrangeiro nos anos anteriores a 1926 ».

Expostas, depois, — e brilhantemente — as razões do Governo quanto à preferência pelo capitalismo moderado, não se poupando, mesmo, a avivar o melindre da posição do Estado Novo — « entre dois fogos — o do espírito socialista e o do espírito liberal » —, Sua Excelência passou a analisar a fórmula cooperativista, frisando o que pode e o que não deve esperar-se das cooperativas, para afirmar, então, a necessidade de « combater o egoísmo dos indivíduos e das classes, e fazer a todos servir o bem comum », pois que « a sociedade moderna não pode prescindir da organização que o corporativismo proporciona, nem do espírito de paz e de justiça social que ele preconiza ».

O Sr. Ministro vinculou a acção política que visa o interesse geral da Nação ao processo seguido e a seguir pelos governos do Estado Novo. E terminou a sua magnífica exposição, exortando os portugueses ao cumprimento do seu dever de « agentes activos na realização da História ».

A. PAULA SANTOS

GRÉMIO DO COMÉRCIO

No salão nobre dos Paços do Concelho e no dia 19 p. p., efectuou-se o acto da posse dos novos corpos gerentes do Grémio do Comércio do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A Assembleia-Geral é presidida pelo Sr. Tenente Carlos Rodrigues e dela fazem parte, como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, os Srs. Cipriano da Silva Ladeira e José Conceição Alves.

À Direcção preside o Sr. Angelo David e Silva; o Secretário é o Sr. Artur dos Santos Mateus e Tesoureiro o Sr. Juvenal Augusto Mendes. Como substitutos, foram empossados, também, os Srs. João David Campos, Marcolino da Silva Ladeira e José Clemente Baptista.

Estamos informados da grande vontade que anima a actual Direcção — o que muito nos regozija —, podendo já informar do local da sede: rés-do-chão do prédio onde está instalada a Fábrica do Pão-de-ló, e dalgumas diligências que vai realizar o mais urgentemente possível. No número destas está incluído o pedido de autorização para que todo o Comércio esteja aberto em 8 de Dezembro p. f. — Dia da Mãe e feriado nacional que coincide com o dia do mercado semanal.

Vai proceder, também, à rápida actualização do cadastro dos sócios, iniciando a cobrança das cotas a partir do mês de Novembro próximo.

Estuda, ainda, as possibilidades imediatas, quanto à instituição dum programa assistencial, obra a que irá dedicar-se com especial carinho e zelo.

A numerosa e muito digna classe do Comércio está, pois, de parabéns. E' que, à frente do Organismo a quem compete a representação e justa defesa dos seus interesses, estão homens de iniciativa, atentos ao bem comum e zelosos do bom nome da sua terra. Encorajá-los, auxiliando-os na medida dos préstimos de cada um, é dever a que nenhum figueirense se escusará — temos a certeza.

Imprensa do Distrito

O nosso prezado colega « O Mensageiro » que se publica em Leiria, sob a direcção do ilustre e dinâmico jornalista Rev. Padre José Ferreira de Lacerda, entrou, há dias, no 43.º ano de existência.

Outro nosso prezado colega daquela cidade — « Região de Leiria », dirigido pelo nosso estimado amigo Sr. José Baptista dos Santos, passou, recentemente, também, a data do seu 25.º aniversário.

Parabéns a ambos com os votos de longa vida e as maiores prosperidades.

Entrevista oportuna

O propósito que já tínhamos, aliado ao interesse suscitado no meio com a publicação do editorial do último número, e o conhecimento já antigo das diligências feitas pela Associação Desportiva, no sentido do funcionamento duma Secção de Pesca desportiva, deram-nos a indicação da oportunidade para a entrevista que se impunha com o Presidente daquela colectividade.

Numa das noites da semana passada, dirigimo-nos, pois, à sede da Desportiva. Notámos uma razoável presença de sócios, dispersos pelas salas, em « cavaco » ameno ou discutindo assuntos de interesse para a sua associação. No gabinete da Direcção, alguns dos dirigentes, entre eles o que seria o nosso entrevistado.

Exposta a razão da visita, o Sr. José Abreu Nunes declarou-se logo e inteiramente ao nosso dispor. Foi o que quisemos ouvir! E « disparámos » — à queimadura:

— É ou não verdade que a Desportiva procura manter uma Secção de Pesca desportiva, tendo iniciado já os trabalhos necessários à sua criação?

— Verdade absoluta, sem tirar, nem pôr, responde o Sr. José Nunes. E acrescenta:

— Tão verdade que a Secção está criada desde o dia 15 de Julho p. p., data da sessão extraordinária da Direcção em que o caso foi apreciado e mereceu aprovação unânime.

— Mas... por que não entrou em funcionamento até agora?

— Bem vê, a indispensável legalização, subordinada às rotineiras diligências... E mais claro:

— Data de 26 de Março último o primeiro contacto com o « Clube dos Amadores de Pesca de Portugal » sobre tal assunto. Depois disso, já a Desportiva enviou quatro ofícios ao referido Clube — organismo que trata da inscrição dos vários clubes ou secções de pesca na Federação respectiva.

— Não poderia indicar-me as datas desses ofícios?

— Da melhor vontade! Olhe: 12 de Abril, 8 de Maio, 17 de Julho (acompanhando a cópia da acta da sessão extraordinária da Direcção em que foi resolvida a criação da Secção) e 6 do corrente. E temos, até, as cópias de todos os documentos.

— Quer dizer, dentro de curto prazo tudo estará em ordem e a Desportiva poderá satisfazer as justas aspirações dos pescadores desportivos da região, não é assim?

— Absolutamente! Conto mesmo que esse prazo será de poucos dias. E a Desportiva conta com a presença de todos esses amadores da pesca, cujos interesses e anseios teve em vista ao lançar-

— se no caminho de que já se des-cortina o fim.

— Muito bem, Sr. José Nunes! Vejo que a Associação trabalhou com acerto na condução do assunto em referência, como, aliás, em muitos outros que lhe respeitam, dissemos. E perguntámos a seguir:

— Quanto a futebol, o que há de positivo?

— Por hoje, só isto: a Desportiva está inscrita na época de 56/57 no Campeonato da 2.ª Divisão Distrital, os treinos são às 3.ªs e 5.ªs feiras de manhã, e esperamos não fazer má figura...

— Só isso?! Então, está a Associação em condições financeiras de suportar os encargos elevados desse campeonato, com deslocações, pagamento às equipas de arbitragem, impostos, etc.?

— O amor clubista dos sócios e o bairrismo de todos os figueirense devem superar as dificuldades que se nos deparam nesse campo. Contamos com todos, mas, em especial, com o Comércio. O bom nome da terra o exige...

— Ótimo! Ficaré para a outra vez a indicação do programa das restantes actividades...

— Pois bem. Não descurámos as outras modalidades, como sejam basquetebol, voleibol, hóquei...

— Sim, « diz-se » que vão entrar em prática muito em breve, anotámos.

— Exacto, mas, como o tema será longo, deixemo-lo para outro dia. Quero concluir, informando de que a criação duma « zona de protecção » no Zêzere e o estabelecimento dum acordo com a Comissão Municipal de Turismo, para que os sócios da Desportiva possam frequentar a « coutada » da Ribeira de Alge, sem encargos, é o ponto n.º 1 a tratar pela Secção de pesca.

Como prevíamos, a ocasião foi oportuníssima.

L. M.

Desastre horroroso

À hora do nosso jornal começar a ser paginado, chegou-nos a notícia brutal dum desastre de viação ocorrido na noite de 23 do corrente, perto da Curia, de que vieram a falecer dois jovens no pleno vigor da vida e para quem esta deveria ser, ainda, e por muitos anos, motivo de naturais esperanças e justas alegrias.

Fernando Lopes dos Reis, casado, de 37 anos, e seu irmão António Sérgio, filhos do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Sérgio dos Reis, eis os nomes das vítimas, perante a memória das quais nos curvamos compungidos, tal como nos sentimos ao apresentarmos pêsames a seu pai, acabrunhado pela dor intensa que o fere.

PELAS FREGUESIAS

AGUDA

Um caso que se arrasta há muito tempo

Já por várias vezes temos abordado neste mesmo local o estado triste em que se encontram as nossas estradas. Custa-nos muito, mesmo muito, martelar tanta vez no assunto, não só pelo receio da « ingrata » classificação de aborrecidos, como também por mostrar às cinco partes do Mundo o esquecimento, a que o importante caso foi votado.

E' lamentável o estado em que se encontra a nossa Estrada Municipal. O motorista que tenha necessidade de utilizar tão imprópria via pode estar certo que, no regresso, ou encosta o veículo à valeta mais próxima, ou telefona, imediatamente, a requisitar um novo pneu, porque um dos que rolam no seu carro estará completamente cortado num ou mais sítios, dada a grande quantidade de pedras soltas que se encontram no pavimento da estrada. Os seus bicos aguçados parecem facas cortantes!

Nas covas fundas, nas valetas sujas e nos regos a cortarem a estrada nem se fala; enfim, um lamentável esquecimento.

Finalmente, o Ramal do Bairro, esse movimentado ramal que serve duas importantes indústrias, que tanto enriquecem e engrandecem o concelho, está completamente posto ao abandono, está quase intransitável!

Daqui a poucos dias far-nos-á lembrar aquelas malfadadas estradas de antes da constituição do Estado Novo das quais ouvimos falar na nossa vida escolar.

Mais uma vez voltamos ao assunto e, pela primeira vez, lembramos uma ideia que, posta em prática, acabaria para sempre com este martírio. No primeiro caso, por que não se formam, anualmente, duas brigadas de trabalhadores que, debaixo das ordens de pessoal competente, dariam a desejada reparação à nossa Estrada Municipal? E, no segundo, por que não se faz entrega do Ramal à Junta Autónoma de Estradas que tomaria a responsabilidade das reparações? Será possível? Entretanto e até lá, confiamos na boa vontade de quem de direito.

Edifício dos C T T de Castanheira de Pêra

Este jornal, em seu número de 25-8-56, aludiu às deficientes instalações dos serviços dos C T T em Castanheira de Pêra e à necessidade de ultimar as negociações para a construção dum novo edifício, que há muito se vêm arrastando entre a Câmara Municipal e a Administração-Geral dos C T T.

Informa-nos, a-propósito, aquela Administração que o assunto da construção daquele edifício já foi affecto às Obras Públicas.

MOINHO DE VENTO

VENDE-SE. Tratar com José Clemente Baptista, em Figueiró dos Vinhos.

AREGA

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Com grande imponência e a presença de centenas de pessoas da freguesia e povoações vizinhas, realizou-se no Domingo p. p. a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que foi precedida de Tríduo a cargo do Rev. Padre José Saraiva, zeloso Arcipreste e Pároco de Figueiró dos Vinhos.

Logo de manhã, o estrelar dos foguetes e os acordes marciais duma filarmónica deram a Arega o indicativo da festa que se ia efectuar — e foi coroada pelo máximo luzimento. O dia estava belo, primaveril mesmo, e o Povo vivia intensamente o íntimo regozijo da plena demonstração prática da sua Fé.

A missa solene foi celebrada pelo Rev. P.º José Brás Escarpoupa, incansável e distintíssimo Pároco da freguesia, acolitado pelos Reverendos Padres José Saraiva, António Salguinho, de Maças de D. Maria, e Jacinto Maria Nunes, de Pussos.

De tarde, efectuou-se a Procissão, em que se incorporaram as figuras mais representativas da freguesia e região, e muito povo.

Terminada esta, começou a venda das fogaças oferecidas — muitas e valiosas — cujo produto excedeu 2500\$00.

No dia imediato, pela manhã, houve a Missa das Almas, cerimónia que serviu de remate às festividades e foi, também, presenciada por elevado número de fiéis.

Prof.ª D. Alice Rodrigues Baião

Foi colocada na Escola mista de Vale — concelho de Pombal — a nossa considerada conterrânea, Sr.ª D. Alice Rodrigues Baião, prendada filha do nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. José Rodrigues Baião, grande proprietário, e da Sr.ª D. Ricardina Baião, residentes nos Avelais.

À nova Professora, que concluiu o seu curso em Coimbra no ano lectivo findo com elevada classificação e durante a sua vida escolar foi sempre uma aluna exemplar, apresentamos cumprimentos e votos das maiores felicidades.

Lagares de Azeite

Previnem-se os proprietários de lagares de azeite de que é obrigatório o preenchimento dos livros de registo nos lagares, o envio do duplicado da cédula de fabrico à J. N. A.; e a entrega aos transportadores de azeite de um talão indicativo da quantidade, com o nome do proprietário e n.º da cédula de fabrico.

Manifestos de vinho

Os vinicultores são obrigados a fazer o manifesto das quantidades de vinho produzido.

Além de darem cumprimento às determinações legais, fazendo-o, ficam a beneficiar da possibilidade de entrega e venda à Junta Nacional do Vinho, o que supomos grande vantagem, no ano corrente, dada a probabilidade de nem todos os vinhos se apresentarem com boas características.

Os Grémios da Lavoura fornecem os impressos próprios e recebem-nos, depois de devidamente preenchidos.

Casa de Pedrógão Grande

Resumo dos assuntos tratados na reunião da Comissão Executiva, em 3 do corrente

Depois de apreciadas as propostas para novos associados, foram aprovados os seguintes senhores: Armando Vicente Pedroso, Francisco António, Joaquim Gonçalves, Artur Abel Pinto, Vicente Marques Pedroso, Manuel Nunes Coelho e Carlos Soares, com os números, respectivamente, de seiscentos e noventa e três a seiscentos e noventa e nove.

— Esta reunião tinha um interesse muito importante que era a organização de uma Comissão de Melhoramentos em Escalos do Meio, conforme estatutos apresentados pelo Vice-Presidente, Sr. Fernando da Silva Dinis, o qual salientou os benefícios que resultam para o lugar interessado e para o Concelho. Foram os mesmos aprovados por todos os presentes, depois do Sr. Manuel Nunes Coelho ter manifestado o seu agradecimento aos membros directivos desta Casa Regional, destacando e agradecendo mais uma vez o interesse manifestado com o impulso tomado para que a festa do 3.º Centenário da Construção da Capela em Escalos do Meio tivesse a grandeza que merecia.

— Seguidamente, foram alvitados os nomes das pessoas que deviam dirigir a Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio, cujos estatutos vão ser submetidos à aprovação das entidades competentes.

— O Sr. Manuel Nunes Coelho inscreveu-se já, para começo e incentivo, com uma cota anual de mil escudos, pedindo que todos os presentes, e, especialmente, os naturais de Escalos do Meio, prossigam com interesse pela Comissão de Melhoramentos, da qual se pôs à inteira disposição, quer moral, quer materialmente, para o bom êxito do empreendimento. O Sr. Manuel Alves Pais que, como tudo indica, irá ser um bom colaborador, iniciou já com os presentes uma Comissão que promoverá, tão breve quanto possível, a constituição da Comissão de Melhoramentos dos Escalos do Meio.

— Do colaborador em Pedrógão Grande, Sr. Aníbal Pinheiro da Silva, recebeu-se a quantia de mil setecentos e sessenta e sete escudos, referente à cotização.

— Foi deliberado que se exarasse em acta um voto de sentimento pelo falecimento do pai do conterrâneo, Dr. Serafim Fernandes das Neves, assim como pelo falecimento da esposa do consócio, Sr. José Luís Simões.

— Foi recebido um memorandum do Jornal « O Século », agradecendo a oferta desta Casa, para a sua Colónia Balnear.

— Foi enviada a importância de dez escudos à Comissão do Sorteio da Santa Casa da Misericórdia, importância que se destina à construção de novas instalações no Hospital da referida Misericórdia.

— Foi exarado em acta um voto de sentimento pelo falecimento do Administrador e Editor de « A Comarca de Arganil ».

Manuel Vinhas Henriques

CASA DE PASTO

Óptimas refeições a preços módicos
Os melhores vinhos e seus derivados

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

INFORMAÇÕES DA DELEGAÇÃO ESCOLAR

Matriculas no Ensino Oficial

Decorreu de um a sete deste mês o prazo normal para matrícula de menores, em idade escolar, nas escolas e postos do concelho.

Os pais ou encarregados de educação de menores sujeitos à matrícula que a não tenham efectuado por motivos de força maior, dentro daquele prazo, devem apresentar-se com os seus educandos, nas escolas ou postos da área da sua residência, com urgência, a fim de legalizarem a sua situação.

Incorrem na pena de multa de 50\$00 a 250\$00 os encarregados de educação que não matricularem os menores sujeitos à matrícula no ensino primário no prazo acima indicado ou não obtiveram dispensa de tal acto, quando se trate de menores impossibilitados por doença, defeito orgânico ou mental, etc.

Pede-se a todas as pessoas que tenham conhecimento da existência de menores, em idade escolar, que não frequentem a escola, o favor de informarem tal facto ao director da Escola da área da residência daqueles, para serem tomadas medidas no sentido de tais menores frequentarem um estabelecimento de ensino.

Matriculas no Ensino Particular e Doméstico

O prazo normal para estas matrículas decorreu de 25 a 30 de Setembro último.

Depois daquela data poderão efectuar-se tais matrículas até 31 de Dezembro, elevando-se apenas o valor dos selos devidos por tal acto.

Professores e Regentes colocados no concelho

Professor efectivo: Luís Esteves de Sousa — na Escola Masculina de Figueiró dos Vinhos.

Professoras agregadas: Isaura Dias Mendes — na Escola Mista de Carreira-Arega; Leonor Augusta Aleixo de Almeida — na Escola Mista de Figueiró dos Vinhos; Maria Amélia Traça Machado — na Escola Mista de Vilas de Pedro; Maria Fernanda Lopes Teixeira — na Escola Mista de Carapinhal; Maria Joaquina Amália da Costa — na Escola Mista de Bairão.

Regentes Escolares agregados em Postos Escolares Mistos: Maria das Dores — em Aguda; Li-

AVELAR

O 5 de Outubro

Foi comemorado o 46.º aniversário da República, nesta vila, por alvorada pela filarmónica local, estrelando foguetes e morteiros. A noite houve bebereite no Café Central. Lembrando as figuras da vila que defenderam os princípios, foi guardado um minuto de silêncio em memória do Dr. Rosa Falcão, Alfredo Teodoro Simões Manso, Paulo Brás Medeiros e Dr. Pereira Barata. Durante uma pequena palestra sobre história e doutrina republicana, foi lido o manifesto que os elementos republicanos do concelho fizeram publicar em 1909, constituindo-se em partido. Houve bodo aos pobres e foi assinado um telegrama de cumprimentos ao Sr. Presidente da República assim concebido: « Republicanos do Avelar, reunidos, saudam V. Ex.ª como digno representante duma nação com oito séculos de história gloriosa e supremo magistrado da República, a mais alta expressão da maioridade cívica dum povo ».

dia Augusta Godinho — em Almo-fala de Baixo; Ester Nunes Caldeira Paula Santos — em Bouçã; Maria Isabel Soares Fernandes — em Carapinhal; Maria Emília da Fonseca e Castro — em Casal dos Ferreiros; Leontina da Encarnação Dinis da Costa Simões — em Fontão Fundeiro; Lucília da Conceição Gaspar — em Foz de Alge; Maria Isabel Barbosa Soares da Silva — em Ribeira do Brás; Júlia da Conceição Rodrigues — em Vale do Rio; Guilhermina Rosa Dias — em Moinhos Fundeiros; Maria dos Anjos Henriques Felicidade — em Lomba da Casa.

Dentro de breves dias serão providos os seguintes lugares: Escola Mista de Jarda e Posto Escolar Misto de Alge.

Dado o elevado número de alunos matriculados vai ser pedida a criação dos seguintes lugares: 4.º lugar da Escola Feminina de Figueiró dos Vinhos e um Posto Escolar Misto em Vilas de Pedro.

Posto Escolar em Ribeira de Alge

Estão em curso diligências para a criação de um posto escolar no lugar de Ribeira de Alge, necessidade que, em notícias de Aguda, há tempos foi ventilada no « Norte do Distrito ».

A resolução final está pendente das instâncias superiores, pois que a Delegação Escolar já se pronunciou sobre tal criação.



TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

(2.ª publicação)

No dia 27 do corrente mês de Outubro pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de acção especial de divisação de coisa comum que os autores, João Lopes Cortez e mulher Fernanda Rodrigues, proprietários, moradores na freguesia da Graça, desta comarca, movem contra Maria Rosa, solteira, maior, proprietária, moradora no lugar do Cutalaio, da referida freguesia, será posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio:

PRÉDIO A ARREMATAR

Terra de sementeira de rega, com mato e pinheiros, no sítio da Pedra Alveira, limites do Romão, que vai à praça no valor de 3610\$20.

Figueiró dos Vinhos, 3 de Outubro de 1956.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

(a) *Américo Góis Pinheiro*

O Chefe da Secção,

(b) *Armindo Soares de Almeida*

(Jornal « O Norte do Distrito » n.º 92 de 25-10-1956).

VENDEM-SE

duas máquinas, uma de braço e outra de mesa, industrial, para alfaiate e sapateiro.

Dirigir-se a *Luís da Silva Feitor* — Barreiro — Figueiró dos Vinhos.

MÁQUINAS DE COSTURA

TRIUMPH e HAID & NEU

MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:
FERNANDO ROSA MEDEIROS

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A
TRIUMPH e HAID & NEU



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

• Aceitam-se reparações de Máquinas e Rádios, a tratar por técnicos especializados.

Aceitam-se Agentes onde não os haja com condições especiais.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Maria Fernanda Marques

MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Ex.ªs Senhoras :

Aproxima-se o Inverno e com ele a necessidade da compra de AGASALHOS!

A LOJA DO GUSTAVO, além de possuir o mais completo sortido que recebeu directamente das Fábricas da especialidade, oferece-vos a vantagem dos menores preços do mercado — ou seja aos mesmos preços de venda das Fábricas onde se abastece!

Enorme variedade de Flanelas lisas e próprias para Robes e Roupas interiores, de Pijamas, Meias de lã para Senhora e Criança, lindos Casacos e Blusas, Camisas interiores, etc., etc.!!!

Ex.ªs Cavalheiros :

É na LOJA DO GUSTAVO que encontráis os melhores Coletes, Pullovers, Peúgas de lã e Nylon ou Nylon, apenas, Camisolas, Ceroulas e — numa palavra — todos os artigos de inverno.

Ex.ªs Meninas :

A LOJA DO GUSTAVO espera a vossa visita para as compras de Panos para lençóis, Toalhas já riscadas, Artigos para bordar, Cobertores, etc., etc.

GUSTAVO GODET

Telef. 16 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Armazém

LANIFÍCIOS DO ZÊZERE

de João Godinho Rocha,

dispõe, sempre, dos mais modernos sortidos aos melhores preços do mercado.

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

Encarrega-se de aplainamentos e enceramentos de soalhos que podem ser medidos em diversas cores pelos processos mais modernos.

António Simões

ENCERADOR

ALVAIÁZERE — POMBARIA

Envia orçamentos grátis para todo o País — Agradece a preferência

Também se modificam soalhos de tábuas largas para estreitas, sistema inglês. Trabalhos manuais ou à máquina, garantindo-se a perfeição dos mesmos.

RAPAZ ou menina, que frequente a Escola Secundária, aceita-se em casa particular. Ótimo tratamento e preço módico. Nesta Redacção se informa.

Trespasa-se em Cabaços

Estabelecimento de vinhos, mercearias, óleos, artigos fotográficos, rádios e diversos. Agências da General Electric, Baterias Tudor, óleos Veedol, Gevaert, etc., junto à E. N. 110, c/ 4 portas e montra, área aprox. de 100m², água, luz e telefone. Pátio c/ esplanada. Existência ao preço factura, trespasse barato, renda barata. Trata M. M. Silva, Telefone 34.

Minerva Central

Uma Tipografia moderna para bem servir V. Ex.ª. Modicidade de preços.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA.



Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA

E

RELOJOARIA
Lourenço

em

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE 105

VENDE-SE

ou TROCA-SE por automóvel, uma furgoneta aberta marca Ford-carga 300 kg. Ótimo estado de mecânica, boa estimação. Tratar em Almofala de Baixo com António Marques Boavida.

COMPANHIA DE SEGUROS

"ATLAS"



... RENOME E TRADIÇÃO.



(Marca registada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

DA CAPITALpara a *Provincia***O « 5 de Outubro »**

Por Carlos Beirão

Lisboa e Portugal inteiro festejou, entusiasmado, a data da implantação da República Portuguesa.

Moços e velhos, por esse país fora e num comum sentimento, vibraram de entusiasmo ao relembrarem a acção heróica dos combatentes e a magnanimidade, a tolerância dos vencedores dessa jornada perante a monarquia vencida.

Em todas as terras, desde as cidades a algumas pequenas aldeias, as comemorações atingiram um alto significado de fé nos destinos da República.

Escola do Exército

Estão a decorrer, nesta data, as provas de aptidão à Escola do Exército.

De certo modo exigentes nas provas físicas, pretendem, com tal exigência, uma selecção de rapazes moral e fisicamente desempenhados:

« *Mens sana in corpore sano* ».

Pessoais

Tivemos o prazer de cumprimentar, há tempo, nesta cidade, o nosso prezado Amigo Prof. Paula Santos, Chefe da Redacção

de « *O Norte do Distrito* », com quem conversámos sobre diversos assuntos respeitantes à vila de Figueiró dos Vinhos.

Também nos é dado, de vez em quando, o prazer de cavaquear um pouco com o nosso grande Amigo e ilustre médico-oftalmologista na Capital, Dr. Jorge Godinho.

Espírito inteligente e sempre moço, incansável lutador pelo progresso da « *Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos* », vê-se, por vezes, ferido no seu sentimento bairrista pelo desprezo que certos figueirosenses vão sentindo por aquela « *Casa* » que é de todos, e que aqueles que podem, devem manter, não só para aqueles que precisam, mas para bem de todos, da Terra e do seu regionalismo.

Comungámos, também, nas lamentações daquele bom filho de Figueiró e nosso ilustre Amigo. Em boa verdade, o esforço comum torna menos pesada... a cruz de cada um...

Visado pela Comissão de Censura

CONCURSO DE PROGNÓSTICOS

Esta 6.^a jornada do « nacional de futebol » foi ingrátissima para os estimados leitores que nos distinguiram com a sua *presença* no **Concurso de prognósticos**.

Os boletins recebidos « rondaram » as três centenas, mas... desse número, só cerca duma dezena conseguiu a classificação de um resultado certo.

Não é caso para desânimos, porém! Ainda, agora, estamos no princípio e a tempo, portanto, de distribuir muitos prémios semanais.

Concorra, sempre, amigo leitor, e verá que a sorte lhe prodigalizará, mais dia, menos dia, uma viagem gratuita e entrada no desafio de *bola* mais a seu gosto.

« O NORTE DO DISTRITO » — N.º 92

**Prognósticos de futebol da 1.^a divisão
8.^a jornada**

| | | | |
|------------------|---|------------|-------|
|ACADÉMICA | — | ORIENTAL | |
|BARREIRENSE | — | LUSITANO | |
|BENFICA | — | ATLÉTICO | |
|COVILHÃ | — | CALDAS | |
|PORTO | — | C. U. F. | |
|SPORTING | — | BELENENSES | |
|TORREENSE | — | SETÚBAL | |

Concorrente:

Morada:

Localidade:

« O NORTE DO DISTRITO » — N.º 92

**Prognósticos de futebol da 1.^a divisão
9.^a jornada**

| | | | |
|------------------|---|-----------|-------|
|ATLÉTICO | — | SPORTING | |
|BARREIRENSE | — | TORREENSE | |
|BELENENSES | — | COVILHÃ | |
|CALDAS | — | PORTO | |
|LUSITANO | — | C. U. F. | |
|ORIENTAL | — | BENFICA | |
|SETÚBAL | — | ACADÉMICA | |

Concorrente:

Morada:

Localidade:

D. Donatila Quaresma

Na sua residência nesta vila, de onde era natural, faleceu no dia 19 do corrente a Sr.^a D. Donatila da Conceição Quaresma, de 73 anos de idade, que era casada com o nosso estimado amigo, Sr. Libânio da Cruz, proprietário.

A extinta era mãe muito dedicada das Sr.^{as} D. D. Evangelina da Conceição Quaresma Telhada, esposa do nosso prezado amigo e zeloso funcionário judicial no Tribunal de Ferreira do Zézere, Sr. José Brito Telhada, Maria do Céu e Maria do Rosário Quaresma, e do Sr. António da Conceição Quaresma, distinto guarda livros da firma local « F. R. Ferreira, L.da » e nosso estimado amigo. Era tia da Sr.^a D. Maria do Céu Bruno David e Silva, esposa do nosso particular amigo, Sr. Angelo David e Silva, proprietário da Fábrica do Pão-de-ló e gerente do Hotel Terrabela, e da Sr.^a D. Assunção Bruno Portela, esposa do também nosso particular amigo e distinto ajudante do Notário deste concelho, Sr. Acúrcio Rodrigues Portela.

O funeral da bondosa senhora foi concorridíssimo.

José dos Santos Abreu

Em Coimbra, onde vivia há muitos anos, faleceu no dia 21 p. p. o nosso saudoso amigo e conterrâneo, Sr. José dos Santos Abreu, viúvo, antigo e considerado comerciante naquela cidade e proprietário nesta vila.

Era pai extremosíssimo da Sr.^a D. Maria Teresa de Almeida Pinto e Abreu, casada com o nosso estimado amigo e grande proprietário, Sr. Fernando Simões de Abreu, e do também nosso querido amigo, Sr. Fernando Pinto de Abreu, distinto e considerado funcionário da Emissora Nacional em Coimbra, casado com a Sr.^a D. Maria Matilde Carreira Pinto e Abreu.

Era irmão da Sr.^a D. Angélica dos Santos Abreu Nunes, esposa do nosso estimado amigo, Sr. Manuel Nunes, funcionário judicial aposentado, e dos Srs. João dos Santos Abreu, casado com a Sr.^a D. Maria Bebiano Carreira Abreu, e Manuel e Albano dos Santos Abreu, já falecidos. Era, ainda, tio da Sr.^a D. Hermínia Abreu Reis, esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Abílio David dos Reis, considerado funcionário público em Moçambique, e dos nossos estimados amigos, Srs. José Abreu Nunes, muito distinto chefe da Secretaria da Câmara deste concelho, Alvaro Gragera de Paula Abreu, proprietário e residente em Foz do Douro, José Gragera de Paula Abreu, considerado comerciante na Capital, José Carlos Simões Abreu, grande proprietário em Moçambique e Alvaro Almeida Abreu.

O funeral realizou-se para o cemitério desta vila, ficando o saudoso extinto em jazigo de família. O carro funerário, muitos automóveis que vieram de Coimbra acompanhá-lo e alguns que daqui se deslocaram àquela cidade com pessoas de família e amigas chegaram a Figueiró cerca das 17 horas do dia 22 p. p.. Rezados os ofícios fúnebres na Igreja Paroquial, seguiu o extenso cortejo a caminho do cemitério local, contando-se por centenas as pessoas que nele tomaram parte, entre elas figuras da maior representação deste concelho, Coimbra e outros pontos.

« *O Norte do Distrito* » apresenta os seus mais sentidos pésames às famílias enlutadas.

A Obra das Missões Católicas

A Obra Missionária é uma página gloriosa da História Portuguesa. É digna de admiração e reconhecimento, seja qual for o credo religioso que se professe.

Sempre os Missionários acompanhavam os « mareantes » que se lançavam à aventura de encontrar novas parcelas de território; e ainda ao lado dos guerreiros sempre eles estavam presentes.

Ao lado da vida militar a vida missionária; ao lado da espada da dominação a Cruz da pacificação.

Aos Missionários, apóstolos de Jesus, se deve a cristianização do nosso Império, obra profícua, cujo cabal desempenho exigia inúmeros sacrifícios que iam até ao martírio.

Cabe ainda a estes abnegados paladinos outra obra de grande vulto; a nacionalização dos nativos. Para isso, vemos os Missionários, como sempre, indiferentes aos perigos que os cercavam, ombreado com povos hostis, penetrando nas mais medonhas, tenebrosas, recônditas e caliginosas regiões da selva, nordeados apenas pelo sublime ideal de dilatar a Fé e o Império. Vêmo-los ainda estabelecendo fábricas, oficinas, ensinando letras e artes e

Legião Portuguesa

Comando da D. C. T. do Distrito de Leiria

Comunicado**As Inundações da Nazaré e a D. C. T.**

Na 5.^a feira, 11 do corrente, correu célere pela cidade a notícia de se terem verificado na linda praia da Nazaré desmoronamentos e inundações, devido às violentíssimas chuvas que desde a véspera caíam em toda a nossa região.

As notícias que chegaram anunciavam ocorrências de grande gravidade.

Havia sido pedido o auxílio dos Bombeiros e do Regimento de Artilharia Leigera 4 que, imediatamente, para ali se deslocaram.

Chegadas ao conhecimento do Comando da D. C. T. (Defesa Civil do Território), tais notícias, imediatamente se fez seguir para aquela vila a auto-ambulância e elementos que prontamente se apresentaram para prestar a sua missão humanitária, a fim de prestarem os serviços necessários e ainda o de se verificar qual a colaboração que, pelos diversos serviços de que dispunha, podia pôr em acção.

Felizmente, enquanto o sinistro fosse de grande vulto, não se deram quaisquer desastres pessoais, havendo algumas famílias humildes que ficaram sem abrigo. Ali ficaram os agentes da D. C. T., à disposição das autoridades e dos elementos que trabalhavam na consolidação dos terrenos e desobstrução de casas e ruas, das areias que arrastadas pelas águas tudo haviam invadido.

Teve, por isso, a D. C. T. uma acção decisiva, enquanto reduzida nos seus elementos, colaborando e tratando de serviços com os quais nem as autoridades nem as pessoas que dirigiam os trabalhos se podiam preocupar.

Tomou a seu cargo a alimentação do pessoal militar e bombeiros, das comunicações e dos pedidos de material e outros necessários para levar a bom termo os trabalhos em decurso.

A D. C. T. teve nesta emergência uma acção discreta, mas que, por isso mesmo, e apesar de pouco representativa, foi eficiente e capaz.

Os jornais diários que circunstanciadamente relataram a ocorrência tiveram palavras de louvor para a sua acção, e das autoridades da Nazaré ouvimos-lhes os maiores louvores e a sincera e convincente opinião da necessidade da sua organização.

Bom é que todos os Portugueses façam o seu exame de consciência, vejam quanto prestáveis podem ser ao seu semelhante, desde que estejam organizados e examinem as possibilidades da sua colaboração em tais condições e, no fim, só a uma conclusão podem chegar:

A necessidade inadiável do seu alistamento na DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO.

É necessário que todos nos organizemos dentro da D. C. T. para que os nossos esforços valham alguma coisa no caso de termos de prestar socoros.

Beim haja, pois, a D. C. T. e vamos dar-lhe todo o nosso apoio e a nossa colaboração, inscrevendo-nos e frequentando com entusiasmo e assiduidade os seus CURSOS.

prestando assistência ao corpo e à alma dos indígenas.

Numa união tão forte como a « haste ao gamo », a colonização portuguesa e a Acção Missionária têm projectado longe os seus abundantes frutos, que constituem uma obra grandiosa e inolvidável.

Foi, e continua sendo, grandiosa a Obra Missionária, grandioso também o número dos que, para tal, têm dado a sua vida, sacrificado o carinho da família e do lar num edificante exemplo para os portugueses que, por Deus e pela Pátria, queiram inscrever seus nomes ao lado dum Francisco Xavier, dum João de Brito e de tantos outros que adornam a nossa História, e nos templos são motivo de veneração.

DELMAR DOMINGOS DE CARVALHO

“ VIVER ”

Conselhos para viver com saúde

Foi posto à venda o n.º 5 desta útil publicação especializada na divulgação da Medicina Preventiva.

No artigo editorial — *Apostolado da Saúde* — pede a todos os leitores para divulgarem entre os seus amigos os postulados de « Viver », incorporando-os no denominado Movimento Pró-Saúde e Longa Vida, iniciado no país vizinho.

Na realidade, merece ser recomendada, não só pelo seu interesse vulgar, mas também porque oferece uma oportunidade óptima para nos prestigiarmos fora das fronteiras, desmentindo a afirmação muito corrente da nossa indiferença pelos assuntos culturais.

Os artigos principais deste fascículo intitulam-se: *Impressões digitais, índice da personalidade; Influência do corpo na nossa maneira de ser; Recuperar a sua gravosidade depois do parto; Podem herdar-se as doenças do fígado?*

Dois artigos muito úteis, dedicados à criança, são de grande interesse para os pais: *A enurese nocturna das crianças e As crostas da cara nas crianças*. O primeiro, principalmente, poderá concorrer para a abolição do mau costume de castigar as crianças que urinam na cama, levando antes a procurar-lhe as causas nalguma doença.

Completem o fascículo outros artigos de carácter prático, tais como: *A água no Verão; Um fantasma que se esvanece; Calendário semanal da educação física; O regime seco; Cuidar das suas varizes*.

Um fantasma que se esvanece merecia ser publicado em separata e distribuído largamente por todo o País. Seriam de esperar resultados óptimos, quanto ao receio que ainda inspira a tuberculose, animando o doente a tratar-se com os cuidados necessários.

Variada miscelânea, curiosidades e conselhos práticos, intercalados de modo muito atraente, fornaram a leitura deste fascículo ainda mais agradável.

A apresentação gráfica é excelente, muito ilustrada, merecendo destaque especial o facto de ser a primeira publicação estrangeira que se traduz e edita em Portugal.

Recomendamos, pois, a leitura desta valiosa colecção inteiramente dedicada aos problemas da saúde, expostos de forma prática, numa linguagem clara e compreensível, com absoluta seriedade, como, aliás, seria de esperar numa publicação agregada à Federação Internacional da Imprensa Técnica e Periódica (UNESCO).